



# São Josemaria Escriva

Fundador do Opus Dei

Início - São Josemaria - Opus Dei - Fiéis da Prelatura

## Fiéis da Prelatura

14.11.2011

### Fiéis do Opus Dei

#### Quem faz parte do Opus Dei?

O Opus Dei é constituído por um presbitério ou clero próprio e leigos, tanto mulheres como homens.

Quem solicita a sua incorporação no Opus Dei é movido por um chamamento divino. É uma determinação específica da vocação cristã recebida com o baptismo e que leva a procurar a santidade no meio do mundo e a participar na missão da Igreja segundo o espírito que o Senhor inspirou a São Josemaria.

O chamamento divino para o Opus Dei é o mesmo para todos os seus membros: mulheres e homens, casados e solteiros, sacerdotes e leigos, doentes e sãos, das mais variadas condições sociais e das mais variadas profissões.

A maioria dos fiéis do Opus Dei (70%) são supranumerários. São homens e mulheres, na maioria casados, para quem a santificação dos deveres familiares é parte primordial da sua vida cristã.

Os restantes fiéis – numerários e agregados – vivem o celibato como um dom de Deus, por motivos apostólicos. Esta condição permite-lhes uma maior dedicação aos trabalhos apostólicos e às tarefas de formação dos outros fiéis do Opus Dei, sem modificar em nada a sua condição laical, a sua situação profissional, a sua posição na Igreja e na sociedade.

Algumas das numerárias, denominadas numerárias auxiliares, dedicam-se - de modo prioritário (não exclusivo) e normal (não necessariamente sempre) – com o seu trabalho profissional ao cuidado das tarefas domésticas dos centros do Opus Dei, para que as actividades de evangelização da Prelatura decorram no ambiente de uma família cristã.

#### Cada um segundo as suas circunstâncias

No Opus Dei não há diferentes categorias de membros, mas sim um único e idêntico fenómeno vocacional pelo qual todos os fiéis da Prelatura são e se sentem, em igual grau, membros de uma mesma porção do Povo de Deus. Existem modos diversos de viver a mesma [vocação cristã](#), consoante as circunstâncias pessoais de cada um: solteiros ou casados, saudáveis ou doentes, etc.

«É realmente um grande ideal o vosso - dizia o Papa João Paulo II em 1979 - que desde os começos se antecipou à teologia do laicado, que veio a caracterizar a Igreja do Concílio e do pós Concílio. São estas a mensagem e a espiritualidade do Opus Dei: viver unidos a Deus no meio do mundo, em qualquer situação, lutando cada um por ser melhor com a ajuda da graça e dando a conhecer Jesus Cristo com o testemunho da própria vida».

Incorporar-se na [Prelatura pessoal](#) não implica mudança alguma de estatuto pessoal. Permanecem idênticos os direitos e deveres que se têm como membros da sociedade civil e da Igreja. «Os leigos que se incorporam na prelatura não modificam a sua condição pessoal, teológica ou canónica, de fiéis leigos comuns, e como tais se comportam em todas as suas actuações».

## **Os sacerdotes do Opus Dei**

Os sacerdotes da prelatura provêm dos fiéis leigos do Opus Dei: numerários e agregados que, livremente dispostos a serem sacerdotes e depois de anos de pertença à prelatura e de realizar os estudos prévios ao sacerdócio, são convidados pelo prelado do Opus Dei a receber as ordens sagradas. O seu ministério sacerdotal realiza-se principalmente no serviço aos fiéis da prelatura e às actividades apostólicas promovidas por eles.

## **Que compromissos se adquirem no Opus Dei?**

A incorporação no Opus Dei pressupõe, por parte da prelatura, o compromisso de proporcionar ao interessado uma formação assídua na fé católica e no espírito do Opus Dei, bem como o necessário atendimento pastoral por meio de sacerdotes da Prelatura. Por sua vez, os fiéis da Prelatura comprometem-se a procurar santificar-se e a fazer apostolado segundo o espírito do Opus Dei. Isto implica, principalmente, cultivar a vida espiritual mediante a recepção dos sacramentos, a oração, o exame de consciência, a leitura espiritual; a devoção à Santíssima Virgem e aos Anjos da Guarda. Para se identificarem com Jesus Cristo, praticam a penitência que os leva a oferecer sacrifícios e mortificações, especialmente as que facilitam o cumprimento do dever e tornam a vida mais agradável aos outros,

bem como a renúncia a pequenas satisfações, o jejum e a esmola.

Os fiéis do Opus Dei recebem, através dos meios e actividades que a Prelatura proporciona, uma formação permanente na doutrina da Igreja e no espírito do Opus Dei, para levar a cabo a tarefa evangelizadora que a Igreja espera do Opus Dei.

### **Que proporciona o Opus Dei?**

A Prelatura proporciona aos seus fiéis uma formação contínua através de meios concretos, compatíveis com o normal desempenho dos deveres familiares, profissionais e sociais de cada um. Os meios de formação da prelatura proporcionam aos seus fiéis a possibilidade de adquirir uma profunda e sólida piedade de filhos de Deus que leva a procurar a identificação com Cristo; um conhecimento profundo da fé e da moral católicas e, de acordo com a sua **vocação**, uma progressiva familiaridade com o espírito do Opus Dei.

Em virtude do carácter exclusivamente espiritual da sua missão, a prelatura não intervém nas questões temporais que os seus fiéis tenham de enfrentar. Cada um actua com completa liberdade e responsabilidade pessoais. O Opus Dei não faz suas as decisões dos seus membros. Os Estatutos indicam que, no que diz respeito à actuação profissional e às doutrinas sociais, políticas, etc., cada um dos fiéis da prelatura, dentro dos limites da doutrina católica sobre fé e costumes, tem a mesma plena liberdade que os outros cidadãos católicos. As autoridades da Prelatura devem mesmo abster-se totalmente de dar conselhos nestas matérias.

### **Alguns dados**

Segundo o Anuário Pontifício de 2011, fazem parte da prelatura do Opus Dei cerca de 90 000 pessoas, dos quais cerca de 2 000 são sacerdotes. Do total de fiéis, cerca de metade são mulheres e a outra metade são homens.